

21 de junho de 2025

## **Maria Voce voltou para a casa do Pai**

*Maria Voce, a primeira presidente do Movimento dos Focolares depois da fundadora Chiara Lubich, faleceu ontem, 20 de junho de 2025, em sua casa. As palavras de Margaret Karram e Jesús Morán. O funeral será realizado no dia 23 de junho, às 15 horas, no Centro Internacional do Movimento dos Focolares em Rocca di Papa (Roma).*

Maria Voce, a primeira presidente do Movimento dos Focolares (Obra de Maria) depois da fundadora Chiara Lubich, deixou-nos ontem, aos 87 anos, em sua casa em Rocca di Papa (Itália), cercada pelo afeto e pelas orações de muitos.

O acontecimento foi anunciado ontem à noite por Margaret Karram, a atual presidente, a todas as pessoas que pertencem ao Movimento dos Focolares no mundo.

Em uma nota, ela expressou **a imensa dor pelo falecimento e o vínculo fraterno e filial que a unia a Maria Voce**. “Como primeira presidente do Movimento dos Focolares, depois da nossa fundadora, soube administrar com inteligência, clarividência e a necessária determinação a difícil passagem da nossa Obra da fase de fundação à pós-fundação. Soube combinar a sua luminosa fidelidade ao Carisma da Unidade com a coragem de enfrentar os muitos desafios de uma associação mundial como a nossa, que atua em tantos níveis da vida humana, social e institucional.

O nome “Emaús”, recebido como programa de vida de Chiara Lubich, tornou-se também o programa do seu governo: caminhar juntos, de modo sinodal, confiando - apesar dos questionamentos e das perplexidades que podem surgir ao longo do caminho - na presença de Deus entre os seus.

Quando a sucedi como presidente do Movimento dos Focolares em 2021, ela me acompanhou sempre com uma proximidade discreta, mas viva, e com seus conselhos cheios de Sabedoria. Além de sua preparação espiritual, teológica e jurídica, era dotada também de uma humanidade profunda e acolhedora e de um humor envolvente e sempre respeitoso. Sua estatura humana e sapiencial foi reconhecida pelas mais diversas personalidades religiosas e civis: desde o Papa Bento XVI e o Papa Francisco; desde os líderes das várias Igrejas até representantes de outras Religiões e culturas.

Algumas horas antes de sua partida para a outra vida, Jesús Morán e eu pudemos visitá-la pela última vez. Ela estava serena. Consola-me o pensamento de que a Virgem Maria, a quem ela estava ligada por um relacionamento muito profundo, existencial, a esperava no céu, eu diria.”

**Jesús Morán, que viveu ao lado de Maria Voce nos primeiros seis anos de seu serviço como Copresidente do Movimento dos Focolares**, reconhece que, com a sua eleição, começou uma nova etapa para o Movimento dos Focolares. Escreve: “Ela entrará para a história do Movimento não somente como a primeira presidente da fase pós-Chiara Lubich, mas também como aquela que deu o primeiro passo inovador-organizativo do Movimento na era pós-fundação, em perfeita fidelidade criativa ao carisma”. Em seu primeiro mandato, quando se sentia a ausência de Chiara e isso podia desanimar, viajou pelo mundo para confirmar todas as pessoas das comunidades do Movimento dos Focolares em seu compromisso com um mundo mais fraterno e unido - segundo o carisma da fundadora.

Em seu segundo mandato, ela começou a preparar o Movimento para a inevitável fase de “crise” que se anunciava no horizonte, e que o Papa Francisco identificou como uma grande oportunidade. E, a propósito, a grande estima que o papa argentino tinha por ela, demonstrando-o em todas as ocasiões, evidencia outra característica sua: o espírito eclesial.

Sempre admirei a sua sobriedade, a sua liberdade interior, a determinação e a capacidade de discernimento, na qual foi ajudada por uma formação jurídica que lhe era própria.

Obrigado, Emmaus, por dizer um “sim” solene no momento mais difícil de nossa ainda curta história. Maria a terá recebido em seus braços, apresentando-a a seu Filho e, juntos, a terão levado ao seio do Pai, perene fonte de sua inspiração.

**O funeral será realizado na próxima segunda-feira, 23 de junho de 2025, às 15 horas, no Centro Internacional dos Focolares em Rocca di Papa (Roma).**

*Stefania Tanesini*  
*+39 338 5658244*

**Maria Voce ( 16 de julho de 1937 - 20 de junho de 2025)**

## **Nota biográfica**

**Maria Voce** nasceu em Ajello Calabro (Cosenza - Itália) em 16 de julho de 1937, a primeira de sete filhos. Seu pai era médico; sua mãe, dona de casa. No último ano do curso de Direito, em Roma (1959), **conheceu um grupo de jovens focolarinos na universidade e começou a seguir a mesma espiritualidade**. Depois de terminar os estudos, exerceu a advocacia em Cosenza, tornando-se a primeira advogada da cidade. Mais tarde, estudou teologia e direito canônico.

**Em 1963, sentiu o chamado de Deus para seguir o caminho de Chiara Lubich**, ao qual respondeu com prontidão. No Movimento, Maria Voce é conhecida como “Emmaus” [Emaús], nome que se refere ao conhecido episódio dos dois discípulos que caminham com Jesus após a ressurreição. Ela mesma conta por que Chiara lhe propôs esse nome: *“Chiara confirmou uma intuição que eu tinha sentido muito forte dentro de mim: que minha vida deveria ser vivida para que aqueles que me encontrassem experimentassem Jesus no meio”*. Daquele momento em diante, seu compromisso foi construir pontes de unidade, a ponto de merecer a presença de Deus entre as pessoas.

De 1964 a 1972 esteve nas comunidades dos Focolares (Itália) na Sicília, em Siracusa e Catânia, e de 1972 a 1978 fez parte da secretaria pessoal de Chiara Lubich.

Em 1977, Chiara Lubich fez uma importante viagem a Istambul (Turquia), onde há anos cultivava uma profunda relação com o Patriarcado Ecumênico de Constantinopla. Naqueles anos, Maria Voce esteve em focolare naquela cidade e conta: *“Foi uma experiência forte, tanto pelos preciosos contatos com as várias Igrejas, com o Islã, como também porque sentíamos que somente Jesus entre nós nos tornava fortes diante dos muitos problemas daquela terra”*.

Em Istambul estabeleceu relações ecumênicas com o então Patriarca de Constantinopla Demétrio I e numerosos Metropolitas, entre os quais o atual Patriarca Bartolomeu I, além de expoentes de várias Igrejas.

Em 1988, Chiara pediu a Emmaus que voltasse à Itália para trabalhar no Centro Internacional de Rocca di Papa e na escola Abbà, centro de estudos interdisciplinares dos Focolares, tornando-se membro em 1995, como especialista em Direito. A partir do ano 2000 é também corresponsável pela Comissão Internacional “Comunhão e Direito”, uma rede de profissionais e acadêmicos envolvidos no campo da Justiça. De 2002 a 2007, colaborou diretamente com Chiara na atualização dos Estatutos Gerais do Movimento.

**Em 7 de julho de 2008, poucos meses após a morte de Chiara Lubich, foi eleita presidente do Movimento dos Focolares, e reconfirmada para um segundo mandato em 12 de setembro de 2014**. Ela sempre indicou como estilo da sua presidência o compromisso de “dar prioridade aos relacionamentos” e de se empenhar com todas as suas forças para alcançar o objetivo para o qual o Movimento nasceu: buscar a unidade em todos os níveis, em todos os campos, seguindo as vias do diálogo. Ela mesma enfatizou várias vezes a importância do diálogo. *“Se há um extremismo da violência”*, disse em 2015 nas Nações Unidas, em Nova York, *“agora há uma resposta com o mesmo radicalismo, mas de uma forma estruturalmente diferente, ou seja, com o extremismo do diálogo”*.

Fez numerosas viagens a todos os continentes para encontrar as comunidades do Movimento espalhadas pelo mundo e para continuar os contatos com personalidades do mundo civil e eclesial, do âmbito cultural e político, ecumênico e inter-religioso; etapas importantes para reforçar os laços de amizade e de colaboração empreendidos pelo Movimento dos Focolares e para favorecer o desenvolvimento no caminho da fraternidade entre os povos.

Durante sua presidência, tanto com o Papa Bento XVI quanto com o Papa Francisco, Maria Voce teve encontros e audiências de onde emergiram expressões de estima e afeto fraterno de ambas as partes. Em 23 de abril de 2010, o Papa Bento XVI a recebeu em audiência privada. Em relação à espiritualidade do Movimento dos Focolares, o Papa falou de “um carisma que constrói pontes, que cria unidade” e incentiva a continuar a atualizá-lo com um amor cada vez mais profundo e na tensão à santidade. Em outubro de 2008, ela participou e falou no Sínodo dos Bispos sobre “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja”. Em 24 de novembro de 2009, o Papa Bento XVI a nomeou Consultora do Pontifício Conselho para os Leigos e, em 7 de dezembro de 2011, Consultora do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização.

Em 13 de setembro de 2013, o Papa Francisco a recebeu em audiência com o então copresidente Giancarlo Faletti. Sobre esse momento, Emmaus relembra: "Ele imediatamente nos recebeu com uma enorme acolhida. Fez com que eu me sentisse em casa. Experimentei uma grande alegria: sentir-me diante de um pai, mas, antes de tudo, de um irmão. Eu me senti como sua irmã e esse sentimento sempre permaneceu".

E em outra ocasião, ela disse: “O Papa Francisco sempre nos incentivou a seguir em frente, a acolher os sinais dos tempos para atualizar o carisma - disse ele - recebido para o bem de muitos, testemunhando-o com alegria”. Uma dessas ocasiões foi a visita do Santo Padre à Mariápolis internacional de Loppiano (Florença, Itália) em 2018. Maria Voce estava lá para recebê-lo: "Santo Padre, temos um objetivo elevado, queremos ‘mirar alto’. Gostaríamos de fazer do amor mútuo a lei da convivência, o que significa experimentar a alegria do Evangelho e nos sentirmos protagonistas de uma nova página da história".